

DESCRITIVO TÉCNICO

CAMPEONATO NACIONAL DAS PROFISSÕES I SKILLSPORTUGAL SETÚBAL 2020



ESTETICISMO



TÍTULO

WorldSkills Portugal - Descritivo Técnico da Competição de Esteticismo

PROMOTOR E CONCETOR

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Departamento de Formação Profissional

R. de Xabregas, 52, 1949-003 Lisboa

Website: www.iefp.pt

<u>https://worldskillsportugal.iefp.pt</u>
Facebook: www.facebook.com/WorldskillsPortugal

APROVAÇÃO

• Paulo Feliciano - WorldSkills Portugal | Delegado Oficial

• Conceição Matos - Diretora do Departamento de Formação profissional

CONCEÇÃO METODOLÓGICA E COORDENAÇÃO GERAL

• Carlos Fonseca - WorldSkills Portugal | Delegado Técnico

EQUIPA TÉCNICA/CONCETORES

- Carlos Diogo Delegado Técnico Assistente da WorldSkills Portugal
- Maria Germano Secretariado da WorldSkills Portugal
- Dina Santos | Presidente de Júri da WorldSkills Portugal

DESIGN

- Sandra Sousa Bernardo WorldSkills Portugal | Marketing & Comunicação
- Nuno Viana Conceção e Design Gráfico

Nos termos do Regulamento em vigor, este Descritivo Técnico está aprovado pela WorldSkills Portugal.

[palavras com aplicação em género devem aplicar-se automaticamente também ao outro]

CLUSTER/ÁREA DE ATIVIDADE: Serviços Pessoais, Sociais e Turismo

	•	815198 – Esteticista (Referencial CNQ)	
Correspondência com referenciais	•	30 – Beauty Therapy (WorldSkills Europe)	
	•	30 – Beauty Therapy (WorldSkills International)	

OBSERVAÇÕES

Portugal, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), é membro fundador da *WorldSkills International* (WSI) e da *WorldSkills Europe* (WSE), estando representado nos Comités Estratégicos e Técnicos das referidas Organizações. Cabe ao IEFP a promoção, organização e realização de todas as atividades relacionadas com os Campeonatos das Profissões.

O Descritivo Técnico é o instrumento que elenca as condições de desenvolvimento da competição contextualizada no âmbito de uma determinada profissão.





ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 ENQUADRAMENTO	3
1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT)	3
1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT	3
2 REFERENCIAL DE EMPREGO	
2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO	4
2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS	
2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA	6
2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO)	11
2.5 QUADRO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO vs MÓDULO	os13
3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	14
3.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
3.2 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA	
3.3 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E OS MÓDULOS DA COMPETIÇÃO	
3.4 MÓDULOS: FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL	17
3.5 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO	18
4 ESTRUTURA DA PROVA	
4.1 NOTAS GERAIS	18
4.2 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA	
4.3 FICHA DE AVALIAÇÃO	
4.4 DESENVOLVIMENTO DA PROVA	21
5 REQUISITOS DE SEGURANÇA	
5.1 GERAIS	
5.2 ESPECÍFICOS	22
6 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO	
6.1 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS	
6.2 EQUIPAMENTOS GENÉRICOS	
6.3 EQUIPAMENTOS TÉCNICOS	
6.4 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE	
6.5 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO	
6.6 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA	
6.7 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO	
6.8 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL	26
7 ANEXOS	27
1 - Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição2 - Ficha de Segurança da Profissão	

- 3 Exemplo de ficha de avaliação do CIS
- 4 Conceitos



1 INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO

PROFISSÃO: ESTETICISMO

Natureza da competição:

• Individual

Aplicação:

- Preparação e organização das provas de avaliação de desempenho profissional do SkillsPortugal;
- Como referência a outros eventos associados à preparação e organização de provas de desempenho profissional, como por exemplo as previstas no âmbito da formação profissional.

Condições de participação no campeonato das profissões:

- ≤ 21 anos (a 31 de dezembro de 2020)
- Experiência:

1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT)

Nos termos previsto do Regulamento do Campeonato das Profissões, o presente Descritivo Técnico (DT) é o instrumento de harmonização das condições técnicas de desenvolvimento do campeonato das profissões a nível local, regional e nacional, para a profissão de **Esteticismo** constituindo-se como um guia para a preparação dos jovens e formadores para os campeonatos, para a elaboração e organização das provas e própria qualidade do campeonato e da formação profissional.

1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT

O presente DT foi elaborado na base dos padrões definidos a nível nacional e internacional, aconselhandose a consulta dos seguintes instrumentos:

- WorldSkills International O que fazemos
 - https://worldskills.org/what/
- WorldSkills International Quadro das Normas de Especificação
 - https://worldskills.org/what/projects/wsss/
- Catálogo Nacional de Qualificações Perfil profissional e de formação
 http://www.catalogo.anqep.gov.pt/PDF/QualificacaoPerfilPDF/1814/815198 Perfil
- WorldSkills International Recursos on-line

https://worldskills.org/skills/



2 REFERENCIAL DE EMPREGO

2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Designação da atividade

Técnico/a de Esteticismo

Descrição Geral da Atividade Profissional

O/a esteticista geralmente trabalha no setor comercial, oferecendo serviços especializados, tratamentos e conselhos para a pele, cuidados com o corpo, massagem e maquilhagem a clientes individuais. Há uma relação direta entre a natureza e a qualidade do serviço requerido e o pagamento feito pelo cliente. Portanto, o/a esteticista tem uma responsabilidade contínua de trabalhar profissionalmente e interativamente com o cliente, a fim de satisfazer e, assim, manter e crescer o negócio. O Esteticismo está intimamente associada a outras atividades do setor de serviços, como cabeleireiro, moda e meios de comunicação e com os muitos produtos e serviços que os suportam, normalmente para fins comerciais.

O Esteticismo também tem um importante papel terapêutico no apoio à autoestima e confiança do individuo, podendo também ajudar a minorar os efeitos da doença e eventualmente maximizar a própria recuperação.

O/a Esteticista trabalha em diversos ambientes, incluindo salões grandes ou pequenos centros de lazer e organizações relacionadas com a saúde. Os serviços e tratamentos especializados oferecidos pelo/a esteticista dizem respeito ao rosto, corpo, pés, mãos e unhas. Podendo o/ a esteticista especializar-se, por exemplo em manicura ou pedicura. Independentemente disso, a organização do trabalho e gestão, atitude profissional, atendimento ao cliente e as relações são os atributos universais do/a esteticista de excelência.

O /a Esteticista trabalha num relacionamento direto com os clientes e pode fazer parte de uma equipa muito ampla. Seja qual for a estrutura do trabalho, o/a esteticista treinado e experiente traduz um alto nível de responsabilidade pessoal e autonomia ao salvaguardar a saúde e bem-estar do cliente através da atenção escrupulosa para com as regras de higiene e segurança. Para conseguir resultados excecionais desde a maquilhagem para ocasiões especiais, todos os tratamentos têm importância e os erros podem ser irreversíveis.

Com a crescente demanda mundial por serviços de Esteticismo e produtos associados e pela mobilidade internacional de pessoas, o /a esteticista enfrenta oportunidades e desafios em rápida expansão. Para o/a esteticista talentoso/a há muitas oportunidades comerciais e internacionais. No entanto, estes levam consigo a necessidade de compreender e trabalhar com culturas e tendências diversas. A diversidade de competências associadas ao esteticismo é, portanto, suscetível de se expandir

2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS

No âmbito da sua atividade profissional, o/a Técnico/a de esteticismo desenvolve as seguintes atividades operacionais:

No âmbito da sua atividade profissional, o/a Esteticista desenvolve as seguintes atividades operacionais:

- 1. Verificar e preparar as condições de utilização e higiene limpeza dos equipamentos, utensílios e espaços do serviço.
 - 1.1. Lavar, desinfetar e esterilizar os instrumentos utilizados.
 - 1.2. Efetuar a limpeza e arrumação dos espaços e equipamentos.
- 2. Atender clientes e aconselhá-los sobre o tipo de cuidado estético a efetuar.
 - 2.1. Acolher os clientes
 - 2.2. Examinar as zonas da pele e/ou unhas a cuidar, por forma a adequar os cuidados propostos.
 - 2.3. Preencher fichas de observação.





- 3. Efetuar massagens de estética, utilizando processos manuais e equipamento elétrico, aplicando as técnicas adequadas e selecionando os equipamentos, os utensílios e os produtos apropriados.
- 3.1. Executar massagens de rosto e de corpo, nomeadamente anti-celulíticas, térmicas, relaxantes e drenantes.
- 3.2. Executar massagens de mãos e pés, nomeadamente ativantes, relaxantes e drenantes
- 3.3. Executar massagens do couro cabeludo, nomeadamente mobilizadoras e de relaxamento.
- 3. Efetuar epilações, utilizando as técnicas adequadas e selecionando os equipamentos, os utensílios e os produtos apropriados.
 - 4.1. Proceder á higienização e preparação da zona da pele de acordo com a com as suas características e tipo de técnica a efetuar.
 - 4.2. Executar a epilação utilizando ceras e sugaring.
 - 4.3. Utilizando utensílios adequados, tendo em conta as características da pele e a região do corpo.
 - 4.4. Executar a coloração e a descoloração de pelos, preparando e aplicando o colorante ou descolorante adequado.
- **4.** Proceder a cuidados estéticos das mãos, dos pés e das unhas, utilizando as técnicas adequadas e selecionando os equipamentos, os utensílios e os produtos apropriados.
 - 5.1. Executar o embelezamento de unhas tendo em conta as suas características, eventuais alterações e patologias existentes.
 - 5.2. Executar embelezamentos específicos de unhas, nomeadamente aplicação de unhas postiças, correção, escultura de unhas embelezamento recorrendo às novas tecnologias.
 - 5.3. Executar cuidados estéticos da pele das mãos e dos pés tendo em conta as características da pele e eventuais alterações e patologias existentes.
- 5. Efetuar maquilhagens de rosto e de corpo, utilizando as técnicas adequadas e selecionando os equipamentos, os utensílios e os produtos apropriados.
 - 6.1. Executar maquilhagem de arte e caracterização.
 - 6.2. Executar a modelagem das sobrancelhas e pintar
 - 6.3. Executar diversas técnicas de modelagem, pintura e extensão de pestanas.
- 6. Efetuar tratamentos estéticos do rosto, utilizando as técnicas adequadas e selecionando os equipamentos, os utensílios e os produtos apropriado
 - 7.1. Executar tratamentos estéticos da pele do rosto, nomeadamente limpeza profunda da superfície cutânea, tratamentos de pele desidratada e desvitalizada, limpeza da pele com acne, tratamento de rugas, flacidez e de duplo queixo.
- 7. Efetuar tratamentos estéticos do corpo, utilizando as técnicas adequadas e selecionando os equipamentos, os utensílios e os produtos apropriados.
 - 7.1. Executar tratamentos estéticos do corpo, nomeadamente tratamentos de celulite, de adelgaçamento, flacidez e de estrias, tratamentos de pele desidratada e desvitalizada.
- 8. Fazer o acompanhamento da cliente e garantir a sua satisfação.





2.3 ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA

ÁREA DE COMPETÊNCIA	
1. PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	12%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender:**

- A legislação, regras e regulamentos de higiene, segurança e saúde no trabalho aplicáveis à área do Esteticismo;
- A gama e as finalidades das ferramentas, equipamentos e instrumentos elétricos utilizados para cada um dos vários tratamentos de beleza; como usá-los, mantê-los e armazená-los de forma segura;
- Os objetivos, usos, cuidados e riscos potenciais associados aos produtos, cosméticos e seus ingredientes;
- A importância de seguir sempre as instruções dos fabricantes;
- A ética profissional;
- Os princípios da ergonomia;
- O tempo necessário para cada tratamento;
- O funcionamento de uma empresa, incluindo o objetivo das metas;
- O papel do indivíduo na manutenção de um negócio bem-sucedido;
- O valor da gestão do seu próprio desenvolvimento profissional contínuo.

Os concorrentes terão de conseguir:

- Preparar a área de tratamento de acordo com os requisitos de higiene, segurança e saúde no trabalho;
- Instalar equipamentos e preparar ferramentas e materiais de apoio;
- Realizar serviços de acordo com as instruções do fabricante;
- Preparar a área de trabalho para promover a máxima eficiência;
- Criar um ambiente convidativo e relaxante para proporcionar segurança e conforto aos clientes;
- Arrumar e limpar o posto de trabalho após a conclusão do tratamento;
- Realizar um exame visual e manual;
- Reconhecer as contraindicações durante a avaliação e saber responder-lhes;
- Recomendar e aconselhar sobre os produtos
- Fornecer cuidados pós-atendimento;
- Manter-se atualizado com as tendências e modas da indústria do sector.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Preparação de utensílios, materiais e produtos
- Organização e higienização do posto de trabalho
- Planeamento da tarefa e gestão do tempo, respeitando as orientações do fabricante
- Ergonomia, segurança e higiene
- Observação, análise e preenchimento de ficha (em português e inglês)

ÁREA DE COMPETÊNCIA	
2. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	12%

Os concorrentes terão de conhecer e compreender:

- Como a conduta profissional e a apresentação são essenciais para a construção de relações positivas entre clientes e colegas;
- O significado da autogestão e apresentação para o conforto e tranquilidade do cliente;





ÁREA DE COMPETÊNCIA

Importância
relativa (%)

- A importância da postura na criação de uma imagem profissional;
- A necessidade de manter registos relacionados com os clientes, produtos, tratamentos e outros assuntos relevantes;
- Requisitos de proteção de dados;
- A importância do conforto, e da salvaguarda da intimidade do cliente;
- A relação entre as expectativas do cliente e as suas necessidades;
- Procedimentos profissionais ao trabalhar;
- A importância de ouvir atentamente, de questionar e proceder a uma análise, para uma interpretação precisa dos desejos do cliente;
- A necessidade de olhar para o cliente de forma holística para assegurar que o plano de tratamento projetado é o mais adequado;
- Contraindicações e razões pelas quais um/uma Esteticista não iria realizar um tratamento;
- Contratempos que podem ocorrer durante um tratamento e como eles devem ser geridos;
- As formas e estilos apropriados para comunicar com clientes de culturas, idades, expectativas e preferências diferentes;
- A língua inglesa oral e escrita;
- A importância da "atenção aos detalhes" em todas as áreas;
- A eficiência e a sustentabilidade da relação com a cliente;
- As noções de nutrição, a importância do exercício, condições da pele e higiene
- Os problemas mais comuns que podem ocorrer e como devem ser geridos de forma autónoma.

Os concorrentes terão de conseguir:

- Manter um excelente relacionamento com colegas e clientes;
- Apresentar uma imagem e atitude profissional em relação aos uniformes, higiene pessoal e competência;
- Demonstrar respeito pelos colegas e clientes;
- Gerir a ansiedade de uma forma eficaz;
- Manter um estilo de vida equilibrado com exercício físico regular;
- Prestar serviços ao cliente de forma profissional, segura e higiénica;
- Conhecer, cumprimentar e orientar os clientes de forma profissional e acolhedora;
- Fornecer ao cliente um serviço relaxante e memorável que atenda às expectativas por si geradas;
- Ler e interpretar com precisão a linguagem corporal;
- Respeitar as diferenças culturais e adaptar-se às necessidades dos clientes;
- Proteger e manter a dignidade do cliente;
- Esclarecer as expectativas e as necessidades do cliente durante a consulta;
- Aconselhar sobre cores, estilos e como cuidar da pele e do corpo;
- Prestar aconselhamento sobre todos os tratamentos;
- Manter contacto positivo com o cliente durante todo o tratamento;
- Identificar quaisquer contratempos durante os tratamentos e resolvê-los adequadamente;
- Indagar o feedback do cliente antes de concluir os tratamentos;
- Reconhecer e compreender os problemas rapidamente e ter a capacidade de os resolver de forma autónoma;
- Garantir um final positivo.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Acolhimento, preparação e relacionamento com o cliente
- Preservação da intimidade do cliente
- Atitude e apresentação profissional





ÁREA DE COMPTÊNCIA	Importância relativa (%)
3. TÉCNICAS DE EPILAÇÃO	6%

Os concorrentes terão de conhecer e compreender:

- O tipo e estrutura do pelo e da pele;
- A condição da pele e do pelo;
- Os produtos e equipamentos necessários para realizar procedimentos de epilação
- A importância de praticar procedimentos higiénicos ao lidar com sangue e fluidos corporais.

Os concorrentes terão de conseguir:

- Utilizar corretamente o EPI
- Higienizar a pele antes do tratamento
- Avaliar com precisão o tipo de pelo/pele e os níveis de tolerância do cliente;
- Testar a temperatura da cera, sugaring ou de outos produtos cosméticos antes de realizar o serviço;
- Aplicar e remover com técnica a cera, sugaring ou o produto cosmético de epilação;
- Aplicar produto pré e pós epilatórios, de acordo com as necessidades do cliente e seguindo as diretrizes do fabricante;
- Aplicar e remover cera/outros produtos cosméticos com o mínimo de trauma para a pele;
- Lidar com sangue ou qualquer tipo e fluidos corporais com segurança e higiene para eliminar a possibilidade de contaminação para outros;
- Aplicar pinças para finalizar e definir sobrancelhas.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Tratamento inicial e final da pele
- Aplicação e remover o produto cosmético epilatório

ÁREA DE COMPETÊNCIA	
4. TÉCNICAS FACIAIS	15%

Os concorrentes terão de conhecer e compreender:

- Os métodos de preparação dos clientes e postos de trabalho para um tratamento facial específico;
- A importância de seguir procedimentos de segurança na utilização e manutenção de instrumentos e equipamentos elétricos;
- Os diferentes tipos e estados de pele e como devem ser tratadas;
- Os riscos relacionados ao uso de produtos químicos perto dos olhos;
- A importância de ser capaz de resolver problemas de forma autónoma.

Os concorrentes terão de conseguir:

- Fornecer serviços ao cliente de forma profissional, segura e higiénica;
- Preparar o cliente para o tratamento facial, levando em consideração o conforto e a intimidade;
- Realizar uma análise total da pele do rosto;
- Aplicar corretamente os cosméticos de acordo com cada tipo de pele e a necessidades do cliente;
- Aplicar os cosméticos seguindo as orientações do fabricante;
- Aplicar terapias faciais completas incluindo o uso de produtos especializados de cuidados da pele e equipamentos elétricos para atender as necessidades do cliente;





ÁREA DE COMPETÊNCIA Importância relativa (%)

• Oferecer conselhos pós-tratamento.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Remoção de maquilhagem;
- Esfoliação;
- Extração de comedons;
- Manuseamento de equipamentos elétricos e instrumentos mecânicos

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
5. TÉCNICAS CORPORAIS	10%

Os concorrentes terão de conhecer e compreender:

- Os métodos de preparação dos clientes e do posto de trabalho para tratamento corporal;
- A importância de seguir procedimentos de segurança na utilização e manutenção de instrumentos elétricos;
- As técnicas de esfoliação;
- Os diferentes tipos de envolvimentos corporais, a sua finalidade e forma de utilização.

Os concorrentes terão de conseguir:

- Desenvolver um plano de tratamento corporal para atender às necessidades do cliente;
- Identificar o método correto de preparação do cliente para o tratamento corporal, levando em consideração o conforto e a intimidade do cliente;
- Aplicar os produtos corretos de acordo com as necessidades do cliente;
- Aplicar e remover o esfoliante consoante as necessidades do cliente;
- Aplicar e remover o envolvimento corporal com base nas necessidades do cliente;
- Aplicar uma gama de tratamentos mecânicos.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Assepsia da pele
- Esfoliação
- Envolvimento

ÁREA DE COMPETÊNCIA	
6. TÉCNICAS DE MÃOS, PÉS E UNHAS	15%

Os concorrentes terão de conhecer e compreender:

- As infeções e problemas das unhas e da pele mãos e pés;
- Os procedimentos/tratamentos associados à função manicura e pedicura;
- As técnicas de manutenção e reparação de unhas naturais e artificiais;
- As técnicas de aplicação de unhas artificiais;
- Novos estilos e tendências de unhas.





ÁREA DE COMPETÊNCIA Importância relativa (%)

Os concorrentes terão de conseguir:

- Preparar a área para tratamentos de unhas com produtos apropriados e de forma ergonómica;
- Realizar tratamentos de manicura e pedicura com uma gama completa de tratamentos e produtos para atender as necessidades do cliente;
- Realizar tratamentos onde se incluem, exfoliação, tratamento da cutícula, aplicação de massagens, máscaras e vernizes;
- Aplicar uma variedade de desenhos artísticos nas unhas;
- Aplicar verniz gel curado pelo UV ou LED e tips;
- Aplicar uma variedade de técnicas de construção de unhas;
- Aplicar uma variedade de técnicas de embelezamento e arte de unhas.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Moldagem e tratamento da placa da unha
- Tratamento da cutícula e calosidades
- Maquilhagem com diversos produtos e aplicação diferentes técnicas de arte
- Aplicação tips, gel, acrílicos e outros

ÁREA DE COMPETÊNCIA	Importância relativa (%)
7. TÉCNICAS DE MASSAGEM	15%

Os concorrentes conhecer e compreender:

- A anatomia e fisiologia dos sistemas corporais
- Os métodos de preparação dos clientes e do posto de trabalho para a massagem;
- Os tipos de corpo, tónus muscular, estrutura da pele e condições médicas associadas;
- A gama de massagens corporais;
- As várias técnicas de massagem mecânica;
- As diferenças e exigências culturais;
- A natureza, finalidade e uso de diversos tipos de cosmética e de óleos essenciais.

Os concorrentes terão de conseguir:

- Desenvolver uma massagem de acordo com a necessidade do cliente;
- Identificar o método correto de preparação do cliente para a massagem, levando em consideração o conforto e a intimidade do cliente;
- Selecionar os produtos corretos de acordo coma técnica de massagem a desenvolver;
- Realizar massagem com o ritmo, a velocidade, a pressão e a amplitude de movimentos apropriados;
- Utilizar uma gama de tratamentos mecânicos;
- Utilizar uma gama de cosméticos de forma apropriada;
- Utilizar uma gama de óleos essenciais e mistura-los de uma forma sinérgica.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Rosto e cabeça
- Corpo (tronco)
- Mão e braço
- Pés e perna e coxa





ÁREA DE COMPETÊNCIA		Importância relativa (%)
8.	TÉCNICAS DE MAQUILHAGEM	15%

Os concorrentes terão de conhecer e compreender:

- Os métodos de preparação dos clientes e postos de trabalho para o tipo de maquilhagem a desenvolver;
- A aplicação da técnica | Visagismo;
- Os diferentes tipos e cores dos produtos de maquilhagem necessários para alcançar o resultado desejado;
- Os diferentes tipos de produtos para maquilhagem de arte e caracterização;
- As diferentes técnicas de modelagem da pestana;
- As diferentes técnicas de extensão de pestanas;
- Os riscos relacionados ao uso de produtos químicos perto dos olhos.

Os concorrentes terão de conseguir:

- Aplicar a técnica de modelagem e pintura de sobrancelhas;
- Aplicar a técnica de modelagem e pintura de pestanas;
- Aplicar a técnica de extensão de pestanas;
- Aplicar a técnica de modelagem do rosto;
- Aplicar a técnica de maquilhagem para uma variedade de ocasiões, incluindo maquilhagem de fantasia e caracterização;
- Aplicar diversos tipos de brilhos, joias e materiais de fantasia para compor um personagem.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Camuflagem e modelagem do rosto
- Sombras, blush, eyeliner e batom
- Brilhos, joias e materiais de fantasia e caracterização
- Modelagem, pintura e extensão de pestanas
- Modelagem e pintura da sobrancelha

2.4 PROJETO-TIPO NO ÂMBITO DO MERCADO DE TRABALHO (PROVA-TIPO)

Para efeito de aferição das competências e de avaliação do desempenho profissional, **o/a concorrente terá de solucionar um problema concreto do mercado de trabalho**, associado à **atividade de prestação de cuidados pessoais âmbito da atividade do esteticista**.

A **estrutura do projeto (Prova)** a desenvolver, de acordo com especificações técnicas pré-estabelecidas, deverá assentar em 7 áreas de atividade (módulos):

- 1. Epilação
- 2. Tratamento de rosto e massagem
- 3. Tratamento de corpo e massagem
- 4. Pedicura e massagem
- 5. Tratamento de mãos e unhas
- 6. Maquilhagem de fantasia
- 7. Tratamento de sobrancelha e pestanas





Como **aspetos críticos de sucesso** associados ao projeto a desenvolver, importa considerar:

- a) o planeamento e organização do trabalho;
- b) o relacionamento interpessoal;
- c) a aplicação das técnicas de epilação;
- d) a aplicação das técnicas faciais; v) a aplicação das técnicas corporais;
- e) a aplicação das técnicas de mãos, pés e unhas;
- f) a aplicação das técnicas de massagem; e
- g) a aplicação das técnicas de maquilhagem.





2.5 QUADRO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO vs MÓDULOS

Quadro correspondência de Critérios de Áreas de Competência | Unidades de Competência com Critérios de Avaliação e Módulos ÁREAS DE COMPETÊNCIA Relacioname Técnica l écnicas de Planeamento e Técnicas Técnicas Técnicas de Técnicas de mãos, pés e nto organização faciais corporais massagem maquilhagem epilaçã unhas interneccoal 12% 12% 6% 15% 10% 15% 15% 15% UNIDADES DE COMPETÊNCIA igem, pintura e extensão de pesta ento da cutícula e calosidades e piritura da sobrancelha loção de maquilhagem Extração de comedons x x x Planeamento e organização x x x Relacionamento interpessoal Técnicas de epilação x x x x Técnicas faciais x x x Técnicas corporais x x x x Técnicas de mãos, pés e unhas x x Técnicas de massagem x x Técnicas de Maguilhagem x x x x x Epilação x х х х x x x x x Tratamento de rosto e massagem x x x x x x Módulos Tratamento de corpo e massagem x x x Pedicura e massagem Tratamento de mãos e unhas x x x x x x Maquilhagem de fantasia Tratamento de sobrancelha e pestanas





3 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

3.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

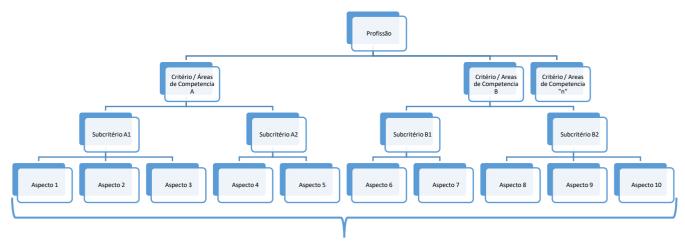
Decorrente da análise do perfil de emprego, ponderadas as importâncias relativas das diversas áreas de competência, os critérios de avaliação a considerar na elaboração da prova são os seguintes:

- A Planeamento e organização
- B Comportamento profissional
- C Técnicas de epilação
- D Técnicas faciais
- E Técnicas corporais
- F Técnicas de mãos, pés e unhas
- G Técnicas de massagem
- H Técnicas de Maquilhagem

Os critérios de avaliação e a respetiva notação para esta prova em concreto são as constantes do quadro seguinte:

Critérios de Avaliação		Natureza e Ponderação		
		Mensurável	Ajuizável	Total
Α	Planeamento e organização	10	2	12
В	Relacionamento interpessoal	8	4	12
С	Técnicas de Epilação	6	0	6
D	Técnicas faciais	10	5	15
E	Técnicas corporais	7	3	10
F	Técnicas de mãos, pés e unhas	10	5	15
G	Técnicas de massagem	5	10	15
н	Técnicas de maquilhagem	10	5	15
	Total	66	34	100

Nota: Cada critério será dividido em subcritérios e estes divididos em aspetos a observar.



A observar/avaliar no decorrer da Prova





3.2 ESTRUTURA GLOBAL DA PROVA

O objetivo da prova é fornecer condições de evidência das competências requeridas no âmbito da profissão e proporcionar condições de avaliação completas, equilibradas, justas e transparentes de acordo com as exigências técnicas da profissão. A relação entre a prova, o referencial de competências/critérios de avaliação é um dos indicadores chave para a garantia da qualidade do campeonato.

A prova assume contornos de uma competição modular, visando a avaliação individual das diferentes competências necessárias a um desempenho profissional exemplar. Consiste no desenvolvimento de trabalhos práticos, na base de um conjunto de atividades associadas à resolução de problemas e ao desenvolvimento de um produto ou serviço, e a avaliação do conhecimento teórico está limitado ao estritamente necessário à conclusão prática do projeto (prova).

Os módulos de avaliação estruturam a forma de organização da prova e correlacionam os critérios de avaliação com as atividades operacionais (do módulo) a que os concorrentes serão sujeitos. Os módulos de competição decorrem, no caso em concreto, dos tratamentos e dos produtos a aplicar.

Neste contexto, no caso da competição em apreço, a estrutura da prova assenta no âmbito dos seguintes X módulos de competição.

- 1. Epilação
- 2. Tratamento de rosto
- 3. Tratamento de corpo e massagem
- 4. Pedicura e massagem
- 5. Tratamento de mãos e unhas
- 6. Maquilhagem de fantasia
- 7. Tratamento de sobrancelhas e pestanas

No âmbito da prova, os postos de trabalho são sorteados para toda a prova e as provas desenvolvidas pelos concorrentes nos seus postos de trabalho.

A prova tem duração total entre 16 e 22 horas.

Toma-se como referência a seguinte distribuição da competição pelos 4 dias do campeonato:

Quadro Módulos Tempo Dia de prova				
vorld s		Tempo	Dia sugerido	
1	Epilação	1.30 h	C2	
2	Tratamento de rosto e massagem	2.30 h	C1/C2	
4	Tratamento de corpo e massagem	3.30h	C3/C4	
5	Pedicura e massagem	1.30 h	C1	
6	Tratamento de mãos e unhas	3 h	C2	
7	Maquilhagem de fantasia	3h	СЗ	
8	Tratamento de sobrancelha e pestanas	5.00h	C2/C3/C4	





3.3 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E OS MÓDULOS DA COMPETIÇÃO

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição são as descritas no quadro seguinte:

Quadro correspondência de Critérios de Avaliação Módulos											
70 4			Critérios de Avaliação								
			В	С	D	E	F	G	н		
world skills Portugal		Planeamento e organização	Relacionamento interpessoal	Técnicas de epilação	Técnicas faciais	Técnicas corporais	Técnicas de mãos, pés e unhas	Técnicas de massagem	Técnicas de Maquilhagem		
	Epilação	×	×	×							
	Tratamento de rosto e massagem	×	×		×			×			
š	Tratamento de corpo e massagem	×	×			×		×			
Módulos	Pedicura e massagem	×	×				×	×			
2	Tratamento de mãos e unhas	×	×				×				
	Maquilhagem de fantasia	×	×						×		
	Tratamento da sobrancelha e pestanas	×	×						×		



3.4 MÓDULOS: FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL

		Módulos de Avaliação						Fase de Pré-seleção		_	Free Besievel		F NiI				
Critérios o Avaliação World skills Portugal		-						Fase de Pre-seleção			Fase Regional		Fase Nacional				
								ha e	Referência								
		dskills ab ab as an		_	e unhas	eis	ntasia sobrancelha	25 % do previsto no Descritivo Técnico			50% do previsto no Descritivo Técnico		100% do previsto no Descritivo Técnico				
				e e	адеп	mãos	famta	de so	Ca	rga Horá	ria:	Ca	irga Horá	ria:	Ca	irga Horá	ria:
				de co	용	e E	e	6 horas			14 horas			22 horas			
		.ee	12 F 2 F m 2 9				ilhage	ratamento d de pestanas	Nível de exigência da prova								
		Epilação	Tratal	Tratal	Pedicura	Trata	Maqu	Tratal de pe	Baixa	Média	Alta	Baiza	Média	Alta	Baixa	Média	Alta
Α	Planeamento e organização										x			x			x
В	Relacionamento interpessoal										x			x			×
С	Técnicas de epilação									x							x
D	Técnicas faciais												x				x
E	Técnicas corporais	Técnicas corporais							x				x				
F	Técnicas de mãos, pés e unhas									x							x
G	Técnicas de massagem			x			x				x						
н	Técnicas de maquilhagem												x				x
Fases do Campeonato	Pré-seleção	×			×	×							irgenc ia rigência d			stabeleci	ida pela
	Regional		x	x			x	×	WorldSi WorldSi	Alto : corresponde a níveis de exigência de desempenho estabelecida pe WorldSkills Internacional ou, na ausência desta, a estabelecida pela WorldSkills Europe ou pelo Descritivo Técnico nacional;							
	Nacional	×	×	x	x	×	×	×	Médio: a correspondente a 75% do estabelecido para níveis de alta exigência; Baixo: a correspondente a 50% do estabelecido para níveis de alta								



3.5 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

No âmbito da profissão em apreço, determina-se a aplicação das seguintes condicionantes de avaliação:

- Não poderá ser atribuída pontuação aos aspetos que o concorrente não consiga completar devido a falta de ferramenta/equipamento na sua caixa de ferramenta (aplicável nos casos em que a ferramenta/equipamento seja da responsabilidade do concorrente ou respetiva entidade);
- Se algum concorrente não poder completar operações/tarefas da prova devido a falhas que não lhe sejam imputadas, tais como:
 - Falhas do posto de trabalho
 - Avarias de equipamentos não imputável a mau uso do concorrente
 - Falhas de energia

As pontuações referentes a essas operações/tarefas devem ser atribuídas aos concorrentes que tentaram/iniciaram a execução da (s) mesma (s);

- Em todos os casos os jurados têm de avaliar, na integra, todos os aspetos da ficha de avaliação de cada concorrente;
- A pontuação atribuída aos aspetos a avaliar pode variar de acordo com a escala definida para cada competição. No entanto, deve refletir o grau de complexidade/dificuldade aceitável pela realidade do sector:
- Na constituição dos grupos de jurados para avaliação, devem ser tidas em consideração a experiência em campeonatos das profissões e a experiência profissional;
- O grupo de jurados responsável pela avaliação de um determinado subcritério deverá avaliar todos os aspetos, referentes a esse subcritério, em todos os concorrentes;

Poderão ser consideradas para efeitos de penalização, com impacto na avaliação, as seguintes infrações

- O não cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- A existência de qualquer comunicação com o público ou jurado sem prévia autorização;
- A utilização de materiais ou equipamentos não autorizados no módulo/prova;
- A permanência no local da prova fora dos períodos autorizados;
- O acesso a qualquer informação, por qualquer meio, acerca da prova e do espaço em que esta se realiza;

Qualquer destas infrações será aceite para discussão e posterior aplicação de penalização adequada sempre que, haja prova física ou, na falta desta, seja observada e reportada pelo mínimo de dois jurados.

4 ESTRUTURA DA PROVA

4.1 NOTAS GERAIS

A prova será desenhada para uma execução num período não inferior a 16 horas e não superior a 22 horas, sendo constituída pelos seguintes 7 módulos de competição, que poderão ser agrupados de forma a simular uma ida ao Spa ou Gabinete de Estética:

- 1. Epilação
- 2. Tratamento de rosto e massagem
- 3. Tratamento de corpo e massagem
- 4. Pedicura e massagem
- 5. Tratamento de mãos e unhas
- 6. Maquilhagem de fantasia
- 7. Modelagem, pintura de sobrancelha, pestanas e extensão

No desenho da prova deverão, ainda, ser levados em consideração os seguintes requisitos:

• Estar em conformidade com o prescrito no presente DT e respeitar as exigências e as normas de avaliação prescritas;





- Ser acompanhada por uma grelha de avaliação a validar pelos jurados antes do início da prova;
- Ser, obrigatoriamente, testada antes de ser proposta à Worldskills Portugal, para garantir que foi aferido o seu funcionamento/construção/realização dentro do tempo previsto etc. (segundo as exigências da profissão), assim como a fiabilidade e a adequação da lista de infraestruturas;
- Ser acompanhada de meios de prova da sua exequibilidade no tempo previsto. Por exemplo, a fotografia de um projeto realizado segundo os parâmetros da prova, com o auxílio do material e do equipamento previsto, segundo os conhecimentos requeridos e dentro dos tempos definidos;
- Quando se preveja um protótipo, deve fazer referência às condições da sua exposição durante o Campeonato;
- Estar de acordo com as regras de Segurança e Higiene específicas para a profissão em questão, não devendo a sua execução colocar os concorrentes em situação de perigo, e quando isso for inevitável, devem ser previstos meios de proteção adequados;
- Ter em atenção aspetos associados à sustentabilidade, visando por um lado a minimização dos custos associados à sua organização, e por outro o respeito pelas normas ambientais e consequentemente a diminuição da pegada ecológica associada ao evento;
- Não incidir em áreas não abrangidas pelo presente Descritivo Técnico, nem alterar a distribuição da avaliação nele prevista;
- Apenas prevê a avaliação do conhecimento e compreensão através da sua aplicação em contexto de prática real de trabalho;
- Não avalia o conhecimento sobre regras e regulamentos da WorldSkills.

4.2 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA

A prova é constituída por:

- Orientações gerais para a equipa de jurados (antes, durante e após a realização das provas);
- Cronograma de desenvolvimento da prova;
- Orientações para os concorrentes;
- Caracterização e descrição da prova: memória descritiva, desenhos técnicos e outras especificações;
- Ficha de classificação por concorrente, critérios, subcritérios, aspetos a avaliar e pontuações associadas;
- Instruções para o responsável do espaço de competição (supervisor de infraestruturas);
- Ata, termo de aceitação e outra documentação associada.

Na estruturação da prova dever-se-á, ainda, considerar o seguinte:

- A avaliação estará dividida por 7 módulos, a serem desenvolvidos num posto de trabalho, atribuído por sorteio;
- Todos os concorrentes têm de competir em todos os módulos;
- A prova terá como duração mínima 16 horas;
- A prova terá como duração máxima 22 horas;
- O concorrente tem de executar as tarefas de forma independente.

Especificações de cada módulo a considerar na estruturação da prova:

1. Epilação

- Organização do posto de trabalho;
- Receção e instalação do cliente;
- Tratamento pré e pós, da pele;
- Teste da temperatura do produto a usar;
- Utilização de ceras e sugaring segundo as especificações do fabricante;
- Utilização sequencial dos produtos;
- Remoção do pelo e dos produtos epilatórios





2. Tratamento de rosto e massagem

- Organização do posto de trabalho;
- Receção e instalação do cliente;
- Análise da pele e preenchimento de fichas de observação (Português ou Inglês);
- Escolha de produtos;
- Desmaquilhagem;
- Esfoliação;
- Extração de comedões;
- Massagem de rosto;
- Utilização de equipamentos elétricos ou mecânicos;
- Máscara;
- Tratamento específico dos olhos;
- Tratamento final da pele;

3. Tratamento de corpo e massagem

- Assepsia da pele;
- Esfoliação;
- Envolvimento;
- Massagem;

4. Pedicura e massagem

- Organização do posto de trabalho;
- Receção e instalação do cliente;
- Corte e modelagem da unha;
- Tratamento de cutículas e calosidades;
- Massagem de pé e perna;
- Maquilhagem da unha;

5. Tratamento de mãos e unhas

- Modelagem da unha natural;
- Tratamento da placa da unha;
- Aplicação de tips;
- Aplicação de unhas postiças;
- Aplicação de gel;
- Maquilhagem da unha com a aplicação de diferentes técnicas de arte;

6. Maquilhagem de fantasia

- Camuflagem;
- Modelagem do rosto;
- Aplicação de sombras, blush, eyeliner e batom;
- Aplicação de técnicas de caracterização, fantasia e arte;
- Aplicação de joias, brilhos e outros materiais de fantasia

7. Tratamento de sobrancelha e pestanas

- Modelagem e pintura da sobrancelha;
- Extensão de pestanas;
- Lifting e coloração de pestanas



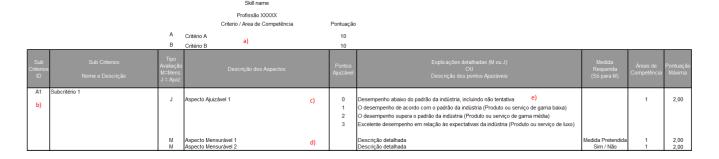


A avaliação assenta em atividades representativas da profissão. O cronograma da prova, sempre que possível, deve ser elaborado de modo a garantir atividades de avaliação durante todo o tempo da competição.

4.3 FICHA DE AVALIAÇÃO

Na ficha de avaliação são registados todos os aspetos a avaliar, aglutinados em subcritérios (b) (unidades de competência) e critérios (a) (áreas de competência)

Exemplo de ficha de avaliação.



Os aspetos poderão ser de duas naturezas, mensuráveis e ajuizáveis

Os aspetos a observar de **natureza mensurável** (d) englobam:

- Medir a altura, diâmetro, largura
- Saber o peso, densidade, rugosidade
- Cumpriu / Não cumpriu
- Fez / não fez / fez parte
- Preparou / não preparou / parcialmente
- Existe / Não existe / Existe parte

Os aspetos a observar de **natureza ajuizável** (c) serão comparados com um padrão / standard. Vão ser acompanhados de descritores em texto (e), foto e/ou padrões que clarifiquem os standards e ajudem à correta avaliação.

Na avaliação de **aspetos ajuizáveis** (c) o gosto ou opinião pessoal não podem interferir, esta avaliação baseiase na confrontação com os standards previamente definidos.

4.4 DESENVOLVIMENTO DA PROVA

4.4.1 Quem é responsável pela conceção da prova

A prova poderá ser desenvolvida:

- pelo Presidente de Júri
- por um grupo de jurados indicados por decisão do Júri no final do campeonato anterior
- pelo patrocinador

WSP2019_ Carlos Diogo

Data: 2019-02-09 - v1 0

- por uma entidade externa independente indicada pela organização





4.4.2 Em que momento (s) é a prova desenvolvida

A prova é desenvolvida de acordo com o seguinte calendário:

	A prova e deservorvida de acordo com o seguinte calendario.							
	Período/momento	Atividade						
1	No final da competição	É atualizado o DT para a competição seguinte e definidas						
	No ililai da competição	características da próxima prova						
2	O massas antas da compatição	As provas são elaboradas pelo concetor de acordo com o						
	8 meses antes da competição	definido no ponto 1						
3	3							
	Desejavelmente as provas não serão divulgadas na integra							
4	6 meses de antecedência	Serão divulgadas características técnicas de equipamentos						
	6 meses de antecedencia	e/ou materiais e uma estrutura tipo da prova						
5	Um môs antos da compaticão	Se possível, divulgação de elementos técnicos dos						
	Um mês antes da competição	equipamentos a fornecer pela entidade patrocinadora						
6	A prova e ficha de avaliação é apresentada aos jurados, Na preparação da competição testada/finalizada.							
	Caso a prova tenha sido divulgada deve ser alterada pelo menos							
	30%, por votação entre a equipa de jurados.							

Nota: A alteração "30%" não pode implicar, em qualquer caso, alterações à lista de infraestruturas previamente aprovada.

5 REQUISITOS DE SEGURANÇA

5.1 GERAIS

O Regulamento de Segurança encontra-se divulgado no site da Worldskills Portugal e integra uma ficha de segurança específica da profissão, de cumprimento **OBRIGATÓRIO**, e que se organiza em torno dos seguintes itens:

- Procedimentos gerais;
- Segurança de máquinas, substâncias perigosas e limpeza;
- Perigos/riscos significativos da profissão;
- Equipamento de proteção individual.

Para além do previsto na ficha de segurança os participantes e a organização devem observar o seguinte:

- Os concorrentes devem deixar a sua área de trabalho livre de qualquer objeto, de modo a evitar que tropecem, escorreguem ou caiam;
- O fato e calçado de trabalho é da responsabilidade dos participantes. Quando necessário, os concorrentes devem trazer os seus Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para a execução das provas;
- Os concorrentes estão obrigados a utilizar as EPIs adequados às operações sempre que se encontrem na zona de competição;
- Qualquer objeto que possa comprometer a sua segurança, p. ex. pulseiras, fios, etc.;
- Os jurados devem utilizar o equipamento de proteção individual sempre que estejam nas áreas onde os mesmos são obrigatórios para os concorrentes, sendo que o calçado de proteção tem de ser sempre utilizado no local de competição;
- Deve existir, no mínimo, um kit de primeiros socorros na área de trabalho;
- No decurso do campeonato nacional, a organização da WSP providenciará na local assistência médica.

5.2 ESPECÍFICOS

A Ficha de Segurança desta profissão encontra-se no anexo 2 a este DT





6 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

A prova deve ser acompanhada da lista exaustiva, que identifique e especifique, de forma precisa, qualitativa e quantitativa, os consumíveis e matérias-primas específicas a preparar por concorrente. No âmbito das listas de infraestruturas, materiais e equipamentos referenciados nesta descrição técnica, **não são tidos em consideração a indicação a qualquer marca comercial**.

Será na base da prova a elaborar que, em função dos apoios e patrocínios que se vierem a verificar ou, na ausência destes, que se identificarão os modelos e/ou marcas dos veículos a considerar no desenvolvimento das provas.

6.1 INFRAESTRUTURAS TÉCNICAS

Os requisitos de infraestrutura técnica a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes em competição.

- Exemplo: cabina / energia trifásica xx amperes / água quente e fria, etc.
- · Iluminação apropriada
- Arrecadação
- Vestiário

6.2 EQUIPAMENTOS GENÉRICOS

Toda a lista de materiais genéricos a seguir identificados são **fornecidos pelo organizador ou entidade (s) patrocinadora (s)** da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes e jurados em competição.

- · Mesas e Cadeiras;
- · Materiais de limpeza;
- Extintor de incêndio e Kit primeiros socorros;
- · Cacifos e mobiliário
- Material de economato diverso;
- Computador para o CIS;
- Balde de recolha diferenciada de resíduos, pá e vassoura;
- Relógio de parede ou similar;
- · Extensões elétricas.

6.3 EQUIPAMENTOS TÉCNICOS

Toda a lista de equipamentos e máquinas ferramenta a seguir identificados são fornecidos pelo organizador ou entidade (s) patrocinadora (s) da competição e a quantidade deverá ser adequada ao n.º de concorrentes e jurados em competição.

- Exemplo: 1 fresadora CNC por 4 concorrentes
- Lupa com luz
- · Marquesa bi ou tripartida
- Balde do lixo com pedal
- Carrinho de apoio
- Cadeiras ergonómicas
- Aparelho de lâmpadas de U.V ou LED
- Bancadas de trabalho e de apoio com água quente e fria





6.4 FERRAMENTAS E MATERIAIS DA RESPONSABILIDADE DO CONCORRENTE

Os fatos e calçado de trabalho e EPIs são da responsabilidade dos concorrentes.

Os concorrentes deverão ser portadores das suas ferramentas individuais, usuais para a profissão, devendo as mesmas estar em bom estado de funcionamento e de proteção. Tais como:

FARDA DE TRABALHO E CALÇADO ADEQUADO, PODENDO A COR SER DA **ESCOLHA DO CONCORRENTE** Esponjas, paletes pentus. Lápis de marcação de sobrancelhas e afia Pinceís e porta pinceis de maquilhagem Pinceis de ate nas unhas



Pedras , joias e vernizes de nail arte	Chr.
Stencil para unhas	
Sombras, Blush, Batom, máscara de pestanas , eye liner, contorno de lábios	
Pinças e tesouras	
Relógio Digital	2:11 85 2:11 85 5

6.5 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PROIBIDOS NA ÁREA DE COMPETIÇÃO

Na área de trabalho é apenas permitido o equipamento/material fornecido ou que sendo dos concorrentes tenha aprovação do júri. No caso de um concorrente não seguir esta orientação, poderá sofrer penalização no critério "preparação do trabalho" da respetiva prova.

Os jurados devem informar, clara e inequivocamente, sobre os tipos de materiais e equipamentos que não devem circular na área da competição.

Os concorrentes NÃO devem trazer:

• Qualquer meio de captação de imagem e/ou som, exceto se fizer parte das ferramentas da responsabilidade dos concorrentes (Multimédia);

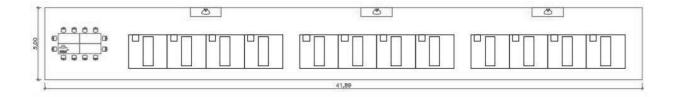




- Telemóvel;
- Qualquer objeto que possa comprometer a sua segurança, p. ex. pulseiras, fios, etc.;
- Outros materiais produtos ou ferramentas que não estejam listadas nos materiais e ferramentas da responsabilidade do concorrente.

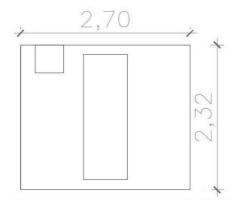
6.6 LAY-OUT TIPO DA COMPETIÇÃO/PROVA

6.6.1. Layout genérico de referência do espaço da competição



Nota: Dimensões, n.º de postos de trabalho e *layout* variam em função das caraterísticas do espaço e do n.º de concorrentes.

6.6.2. Layout-tipo de referência do posto de trabalho



6.6.3. Outras características adicionais do posto de trabalho

- O Piso deve ser antiderrapante e lavável, sem tapete;
- Desejavelmente, o espaço para cada posto de trabalho deverá ser de 3m²;
- Distância mínima do público: ±1m

6.7 ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA PROFISSÃO

Sempre que as condições o permitam, deverá a organização, os patrocinadores e a equipa de jurados trabalhar nos espaços contíguos à competição, em formas de promover a profissão. Essas formas de promoção da profissão poderão ser de demonstração, através de meios audiovisuais ou de espaços de experimentação, onde os visitantes sejam convidados a experimentar operações específicas da profissão em apreço.

6.8 SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA / FINANCEIRA E AMBIENTAL

Em cada competição, os Jurados devem rever e melhorar a lista de infraestruturas, tendo em conta os princípios da sustentabilidade. Tendo em vista a otimização dos recursos, deve constar apenas o





indispensável, evitando o desnecessário e o excessivo.

Sempre que possível deverá ser dada preferência a materiais com menor impacto ambiental.

7 ANEXOS

Anexo 1	Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho
Anexo 2	Ficha de segurança da profissão
Anexo 3	Marking form do CIS
Anexo 4	Conceitos

Anexo 1

Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho;

https://www.youtube.com/watch?v=GRW0pjPK-XM

http://www.youtube.com/watch?v=zY2zxq-EJ6s

 $\underline{\text{http://www.youtube.com/watch?v=cRJQU106QME}}$

http://www.youtube.com/watch?v=WtQ7HtzG6ek





Anexo 2 Ficha de Segurança



30. ESTETICISMO

FICHA DE SEGURANÇA

PROCEDIMENTOS GERAIS

Familiarize-se com as regras de segurança, nomeadamente com a segurança elétrica geral, segurança das máquinas e ferramentas e as exigências do equipamento de proteção individual.

SEGURANÇA DE MÁQUINAS

Não é permitida a utilização de equipamentos de trabalho, máquinas ou ferramentas elétricas sem marcação CE ou em mau estado de conservação e/ou funcionamento.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

Leia os rótulos e cumpra as indicações no manuseamento de substâncias perigosas.

LIMPEZA

- As áreas da competição devem ser mantidas limpas e organizadas;
- · As zonas de passagem devem ser mantidas limpas e desobstruídas;
- Na área de competição, tenha certeza que nenhum material interfere com o funcionamento do concorrente adjacente à sua área e que as suas ações não impedem o trabalho dele.

RISCOS SIGNIFICATIVOS PERIGOS · Contacto com ferramentas cortantes ou Lesões (cortes e feridas); pontiagudas; Irritação cutânea; · Contacto com substâncias irritantes; Inalação de contaminantes químicos; · Contacto equipamentos elétricos; Irritação das vias respiratórias e alergias; Adoção de posturas forçadas e movimentação Eletrização; manual de cargas. Lesões músculo-esqueléticas.



cumpra as regras!





Anexo 3

Exemplo de Ficha de Avaliação do CIS

70 3	Marking Form		worldskills
Portugal Skill Sub Criterion Competitor Marking Tean Competition Description Description Aspect Max ID Mark		Jurado 4 Mark Entry Lock Expert Score (0	. Awarded
	serviço de gama balxa) 2 - O desempenho supera o padrão da Indústria (Produto ou serviço de gama média) 3 - Excelente desempenho em relação às expectativas da Indústria (Produto ou serviço de luxo) MEASUREMENT MARKII	(2468) Jurado 4	
Aspect Max ID Mark	Aspect of Sub Criterion - description		ult or Actual Mark Value Awarded
M1 2.00	Aspecto Mensurável 1 Descrição detalhada	Medida Pretendida	
	Aspecto Mensurável 2 Descrição detaihada	Sim / Não	
6.00 Page 1 / 1	Maximum Mark for Sub Criterion	Mar	18-03-2019 15:07:31

CiS software provided courtesy of WorldSkills International www.worldskills.org

Copyright © WorldSkills International 2019. All rights reserved





Anexo 4

Conceitos

REFERENCIAL DE EMPREGO

O referencial de emprego elenca, para cada profissão, a designação da profissão e a descrição geral da atividade profissional, as atividades operacionais e as áreas de competência nucleares identificadas a partir dos referenciais nacionais e internacionais.

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO

Identifica a designação do profissional no âmbito do mercado de trabalho, tendo por referência a designação estabelecida no âmbito da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Descreve, de forma sintética, o objetivo da profissão e a sua importância para o mercado de trabalho, designadamente na produção de um determinado produto ou serviço. É utilizada a descrição existente no Perfil Profissional da ANQEP e/ou da *WolrdSkills International*.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Identificação das atividades que integram a profissão, numa lógica de processo produtivo. Compreende a decomposição da profissão em atividades (numa lógica funcional ou processual), identificadas a partir do referencial nacional, designadamente do Perfil profissional da profissão constante do CNQ.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Refere-se a uma combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes adequados a um determinado contexto profissional, tendo em vista o desenvolvimento, no todo ou em parte, de um bem, seja ele um produto e/ou serviço, com valor para o mercado de trabalho. A cada área de competência associar-se-á um peso relativo da sua importância para a profissão. Esse peso poderá ser identificado a partir da complexidade, utilização, criticidade ou outro.

FICHA DE AVALIAÇÃO/GRELHA DE OBSERVAÇÃO

É o instrumento de base dos jurados para observação do desempenho dos concorrentes para a correspondente avaliação. A observação poderá desenvolver-se em tempo real (isto é, no decurso da execução), ou na lógica do produto final.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação pretende aferir se um desempenho está de acordo com um padrão planeado, esperado e desejado, os critérios de avaliação segmentam o referencial de emprego em 4 a 6 grandes áreas (de competência ou funcionais). Ou seja, os critérios de avaliação definem o âmbito da avaliação do desempenho profissional esperado.

SUB-CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O subcritério de avaliação é a decomposição do critério de avaliação (em áreas de produção ou do conhecimento), facilitando o desenvolvimento de instrumentos de medição do desempenho (aspetos) de forma clara, justa e transparente.

ASPETOS (INDICADORES)

Os aspetos (indicadores de avaliação) decorrem da decomposição dos subcritérios em indicadores de desempenho esperados, vertidos numa ficha de avaliação/grelha de observação, que facilite a medição do desempenho no desenvolvimento da prova, considerando as tarefas, operações atitudes e comportamentos esperados e observáveis. Podem ser considerados aspetos a altura, ângulo, peso, nivelamento, erros, tolerâncias, tempo de execução, processo, etc.

PROVA

É o instrumento que fornece a informação necessária e específica de execução das tarefas a executar, de acordo com o perfil de emprego, áreas de competência, critérios e subcritérios de avaliação definidos (para jurados e concorrentes).



WSP2019_ Carlos Diogo

Data: 2019-02-09 - v1 0



MÓDULO DA COMPETIÇÃO

Os módulos estruturam a prova, integrando, de forma organizada, um conjunto de tarefas e/ou operações afins, tendo em vista o desenvolvimento de um produto ou serviço com valor para o mercado de trabalho. O módulo de avaliação deverá corresponder no todo ou em parte a uma área de competência. Haverá tantos módulos quantos os necessários a avaliar todas as áreas de competência.

LISTA DE INFRAESTRUTURAS, MATERIAIS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

Refere-se à identificação das caraterísticas das infraestruturas, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à organização e desenvolvimento da prova.

LAYOUT-TIPO DA COMPETIÇÃO

Refere-se à organização do espaço da competição, identificando áreas e posicionamento de postos de trabalho e de áreas associadas a jurados, supervisor de infraestruturas e concorrentes.

